

Seleção Pública Simplificada - 2010

ASSISTENTE DE LABORATÓRIO PROFISSIONAL E DE INFORMÁTICA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** - Preencha os dados pessoais.
- 03** - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões, 20 (vinte) de Língua Portuguesa, 15 (quinze) de Informática e 15 (quinze) de Raciocínio Lógico.
- 04** - Todas as questões são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05** - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, e seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06** - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07** - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (—).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08** - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09** - **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.**
- 10** - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes distribuídos entre as demais.
- 11** - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12** - **A prova terá duração de 4 (quatro) horas.**

Nome: _____

Inscrição: _____

Identidade: _____

Órgão Expedidor: _____

Assinatura: _____

TEXTO 1

Nada na língua é por acaso

Em contraposição à noção de “erro”, e à tradição da “queixa” dela derivada, a ciência linguística oferece os conceitos de variação e mudança. Enquanto a Gramática Tradicional tenta construir uma “língua” como uma entidade homogênea e estável, a Linguística reconhece a língua como uma realidade intrinsecamente heterogênea, variável, mutante, em estreito vínculo com a dinâmica social e com os usos que dela fazem os seus falantes. Uma sociedade extremamente dinâmica e multifacetada só pode apresentar uma língua igualmente dinâmica e multifacetada.

Ao contrário da Gramática Tradicional, que afirma que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas, a Linguística demonstra que todas as formas de expressão verbal têm organização gramatical, seguem regras e têm uma lógica linguística perfeitamente demonstrável. Ou seja: nada na língua é por acaso.

Por exemplo: para os falantes urbanos escolarizados, pronúncias como *broco*, *ingrês*, *chicrete*, *pranta* etc. são feias, erradas e toscas. Essa avaliação se prende essencialmente ao fato dessas pronúncias caracterizarem falantes socialmente desprestigiados (analfabetos, pobres, moradores da zona rural etc.) No entanto, a transformação do L em R nos encontros consonantais ocorreu amplamente na história da língua portuguesa. Muitas palavras que hoje têm um R apresentavam um L na origem, como em *clavu* (latim) *cravo* (português).

Assim, o suposto “erro” é, na verdade, perfeitamente explicável: trata-se do prosseguimento de uma tendência muito antiga no português (e em outras línguas) que os falantes rurais ou não escolarizados levam adiante. Esse fenômeno tem até um nome técnico na Linguística histórica: rotacismo. Muitas dessas palavras com R estão documentadas nos textos escritos do português medieval, indício de que em algum momento da história elas gozaram de prestígio antes de serem substituídas no século XVI, no período da relatinização pelas formas com L. Isso para não mencionar a ocorrência de *pranta*, *pruma*, *pubrica*, *ingres*, na obra prima de Camões, os *Lusíadas* (1572), em pleno período renascentista.

Esse é só um mínimo exemplo de que tudo que é chamado de “erro” tem uma explicação científica, tem uma razão de ser, que pode ser de ordem fonética, semântica, sintática, pragmática, discursiva etc. Falar em erro na língua, dentro do ambiente pedagógico, é negar o valor das teorias científicas e da busca de explicações racionais para os fenômenos que nos cercam.

(Marcos Bagno. *Nada na língua é por acaso*. São Paulo: Editorial Parábola, 2007, pp. 73-74).

01. O Texto 1 precisa ser entendido como um texto de caráter:

- A) narrativo: é evidente sua sequência em torno de personagens e fatos, situados em um cenário reconhecível.
- B) descritivo: seu fluxo, já no início, prevê a simples identificação de um objeto do mundo concreto, apresentado objetivamente.
- C) dissertativo: uma ideia central serve de ‘tema’, a partir da qual o autor levanta hipóteses e emite suas opiniões pessoais.

- D) expositivo: conceitos são tomados como objeto de análise, conforme princípios cientificamente fundamentados.
- E) injuntivo: uma série de procedimentos são apontados numa sequência que leva ao êxito de uma atividade concreta.

02. O Texto 1 pretende:

- A) destacar a noção de “erro” e outras dela derivadas como sendo o objeto principal da ciência linguística e da gramática tradicional.
- B) ressaltar a natureza sistemática da língua, pela qual os falantes tentam resistir à demanda de mudanças e adaptações da língua.
- C) informar os interessados em questões gramaticais acerca das mudanças ocorridas na passagem do latim para o português.
- D) contribuir, com base científica, para a superação de certos equívocos que estão na raiz da discriminação linguística.
- E) advertir os profissionais que lidam com o ensino da língua contra os riscos de uma ação pedagógica permissiva e indiscriminada.

03. Uma das informações mais pertinentes do Texto 1 está relacionada à ideia de que:

- A) para os falantes urbanos escolarizados, pronúncias como *broco*, *ingrês*, *chicrete*, *pranta* etc. são feias, erradas e toscas.
- B) muitas das palavras com R [*broco*, *ingrês*] estão documentadas nos textos escritos do português medieval.
- C) os ‘erros’ decorrem do movimento natural das mudanças linguísticas e podem, assim, ser explicados cientificamente.
- D) Camões, em os *Lusíadas* (1572), em pleno período renascentista, usou termos como *pranta*, *pruma*, *pubrica*, *ingres*.
- E) a transformação do L em R nos encontros consonantais ocorreu amplamente na história da língua portuguesa.

04. Observe o trecho: “Enquanto a Gramática Tradicional tenta construir uma “língua” como uma entidade homogênea e estável, a Linguística reconhece a língua como uma realidade intrinsecamente **heterogênea, variável, mutante**, em estreito vínculo com a dinâmica social e com os usos que dela fazem os seus falantes”. Desse trecho, pode-se concluir que:

- 1) a Linguística está mais próxima das atividades concretas de uso da língua do que a gramática tradicional.
- 2) a Linguística tenta sustentar a tendência natural das línguas para as mudanças, a fim de atenuar seus vínculos com a dinâmica social.
- 3) conceber a língua como entidade homogênea e estável constitui um distanciamento dos usos que dela ocorrem socialmente.
- 4) as línguas são inevitavelmente sujeitas a mudanças, a variações, uma vez que seus usos são também dinâmicos e mutantes.
- 5) a flexibilidade linguística constitui uma das metas da gramática tradicional, contrariamente ao que propõe a ciência da linguagem.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 5 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 2 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

05. A afirmação “**nada na língua é por acaso**” poderia ser parafraseada por:

- 1) Nada na língua é casual.
- 2) Tudo na língua pode ser explicado.
- 3) Toda língua expressa causalidade.
- 4) Nenhum fato da língua acontece à toa.
- 5) As línguas são a causa de tudo.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 1, 4 e 5 apenas
- D) 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

06. Uma análise do vocabulário usado no Texto 1 nos autoriza a fazer os seguintes comentários:

- 1) uma pronúncia ‘tosca’ corresponde a uma pronúncia ‘arcaica’.
- 2) uma realidade ‘mutante’ implica uma realidade não homogênea.
- 3) ‘formas de expressão verbal’ equivalem a ‘itens linguísticos’.
- 4) falar em ‘ordem semântica’ da língua implica falar nos sentidos da língua.
- 5) uma ‘sociedade multifacetada’ pode ser entendida como uma ‘sociedade plural’.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 5 apenas
- D) 2, 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

07. Analise o trecho: “Ao contrário da Gramática Tradicional, que afirma que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas, a Linguística demonstra que todas as formas de expressão verbal têm organização gramatical, seguem regras e têm uma lógica linguística perfeitamente demonstrável”. Os sentidos expressos nesse trecho ressaltam:

- A) a função explicativa da gramática, que tem uma lógica perfeitamente demonstrável.
- B) o princípio da linguística de que existe apenas uma forma certa de dizer as coisas.
- C) a visão unilateral dos estudos linguísticos na explicação dos fatos da linguagem.
- D) a organização e a lógica que tem a gramática ao contrário das regras da Linguística.
- E) a diferença de perspectiva entre os parâmetros de análise da gramática tradicional e da linguística.

08. No Texto 1, várias palavras aparecem repetidas, tais como: *linguística*, *gramática*, *falante*, *erro*, entre outras. Essa repetição de palavras teve a função de:

- A) aproximar o texto dos níveis da linguagem coloquial.
- B) marcar a área semântica do tópico central do texto.
- C) deixar o texto em conformidade com a escrita acadêmica.
- D) afrouxar os nexos de coesão entre diferentes partes do texto.
- E) usar as normas da língua padrão que dizem respeito ao uso do léxico.

TEXTO 2

Os poemas.

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
Quando fecha o livro, eles alçam voo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto
alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas duas mãos vazias,
num maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

(Mário Quintana. *Rua dos cataventos e outros poemas*. Porto Alegre: L&PM, 2006, p. 104).

09. O poema de Mário Quintana, artisticamente, evidencia:

- A) uma visão simbólica dos poemas – pássaros que voam – visão desfeita nos últimos versos.
- B) uma oposição marcante entre os poemas e os outros textos de leitura.
- C) uma comparação, que, por sua vez, fundamenta uma metáfora.
- D) a imagem de uma natureza estática, imóvel e fugaz: desaparece no ‘ar’.
- E) a compreensão da poesia como obra pronta e acabada, produzida pelo artista.

10. Linguisticamente, o poema:

- 1) mantém a uniformidade de tratamento no diálogo com o suposto interlocutor (2ª. pessoa do singular).
- 2) ao longo de sua construção, atribui ao pronome ‘eles’ o mesmo referente: ‘poemas’.
- 3) em: “Quando fecha o livro, eles alçam voo como de um alçapão”, expressa, pelo conectivo sublinhado, causalidade.
- 4) evita o recurso a elipses: poderia comprometer a interpretação de alguns versos.

Estão corretas:

- A) 1 e 2 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 1, 3 e 4 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

TEXTO 3

Uma lenta caminhada

Eles frequentam ou frequentaram a escola. Mesmo os que sabem ler e escrever têm dificuldade para compreender textos e localizar informações, inclusive as que estão explícitas. Quanto à Matemática, lidam com os números que são familiares, como os de telefones, ou realizam cálculos simples. A compreensão do que observam ou produzem é limitada e emperra seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Essa triste condição é parte da vida de 15% da população brasileira com idade entre 15 e 24 anos que é considerada analfabeta funcional, segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) divulgado neste mês. Desses jovens, 2% são analfabetos absolutos (não sabem ler e escrever, embora alguns consigam ler números familiares) e 13% são alfabetizados de nível rudimentar (leem textos curtos, como cartas, e lidam com números em operações simples, como o manuseio de dinheiro).

O índice, divulgado a cada dois anos pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM), vinculado ao Ibope, produz um retrato fiel do domínio da leitura e da escrita (letramento) e da Matemática (numeramento) da população brasileira em geral, visto que pessoas com até 64 anos são entrevistadas e respondem a testes. “É importante que o educador entenda que até entre os analfabetos funcionais há níveis diferentes de habilidades”, orienta o coordenador do IPM.

Olhar os resultados daqueles que têm entre 15 e 24 anos é importante porque esses são os jovens que ocupam carteiras escolares ou as ocuparam recentemente e, portanto, são frutos diretos do trabalho desenvolvido nas escolas. O que se vê em 2009 é uma redução de apenas dois pontos percentuais em relação ao último levantamento realizado em 2007, em que 3% dos entrevistados estavam em condição de analfabetismo e 14% em nível rudimentar de alfabetismo, totalizando 17% de analfabetos funcionais.

A parcela de jovens brasileiros que está no patamar ideal, o do alfabetismo de nível pleno (aqueles que leem e interpretam textos longos e resolvem cálculos com maior quantidade de elementos e etapas) está longe de ser satisfatória: eles são apenas um terço da população. “Isso é o mais preocupante. Cai o número de analfabetos absolutos, mas o de leitores críticos, que seriam os alfabetizados plenamente, não aumenta. Infelizmente, não houve uma boa evolução em quase uma década”, diz Sílvia Gasparian Colello, professora da USP.

As soluções para melhorar os resultados dos brasileiros no Inaf, especialmente dos mais jovens, dependem, sim, de mudanças amplas. Entre elas, tem destaque a atuação do professor, que muito pode contribuir para alterar essa realidade. A primeira postura positiva é fazer da leitura uma tarefa diária, importante para o aprendizado em qualquer disciplina.

(Michele Silva. Revista *Nova escola*. Dez. 2009. p. 64-65. Adaptado)

11. O tom em que o Texto 3 está desenvolvido encerra, sobretudo:

- A) uma expectativa em relação aos rumos que devem tomar os professores brasileiros.
- B) uma proposta a fim de que a escola observe o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

- C) a análise de um problema e uma espécie de apelo a favor de sua superação.
- D) um apelo para que aconteça na escola o aprendizado de todas as disciplinas.
- E) uma hipótese de como explicar a existência dos analfabetos funcionais.

12. Observe que o Texto 3 começa assim: “Eles frequentam ou frequentaram a escola”. *Eles, quem? É* que o pronome tal como ocorre no início do texto:

- 1) revela cuidado do autor para aproximar o texto da gramática normativa.
- 2) tem o seu referente explicitado mais adiante no texto.
- 3) constitui um recurso para ativar o interesse do leitor.
- 4) estabelece com outro segmento subsequente um nexo coesivo.
- 5) pode ser considerado como uma elipse, cuja interpretação ocorrerá em seguida.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 5 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 2, 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

13. Segundo o Texto 3, o nível ideal a que devem chegar as pessoas alfabetizadas corresponde à capacidade de:

- A) localizar informações, em textos escritos, inclusivamente aquelas explícitas.
- B) ler e de responder a testes com maior quantidade de elementos e etapas.
- C) lidar com textos, como cartas, realizar operações com números e manusear dinheiro.
- D) ler e interpretar textos longos e resolver cálculos mais complexos.
- E) resolver, na escola, problemas com letras, números e testes.

14. Ainda, de acordo com o texto em análise, o mais preocupante é que:

- A) entre os que são analfabetos funcionais, existem níveis diferentes de habilidades.
- B) reduziu-se o número de analfabetos absolutos, mas não aumentou o de leitores críticos.
- C) os analfabetos funcionais são frutos diretos do trabalho desenvolvido nas escolas.
- D) a atuação do professor que contribui para alterar essa realidade não mereceu destaque.
- E) dos entrevistados, 3% eram analfabetos, e 14% estavam em nível rudimentar de alfabetismo.

15. Pelos dados que constam no Texto 3, a parcela de jovens brasileiros que está no patamar ideal corresponde:

- A) a um percentual de 14%.
- B) a um terço da população.
- C) a 15% da população brasileira.
- D) àqueles com idade entre 15 e 24 anos.
- E) ao baixíssimo nível de 2% apenas.

16. Observe o trecho: Cai o número de analfabetos absolutos, embora o de leitores críticos, que seriam os alfabetizados plenamente, não tenha aumentado. Analisando o sentido do conectivo sublinhado, pode-se reconhecer nesse trecho uma relação semântica de:

- A) adição.
- B) comparação.
- C) condição.
- D) concessão.
- E) conclusão.

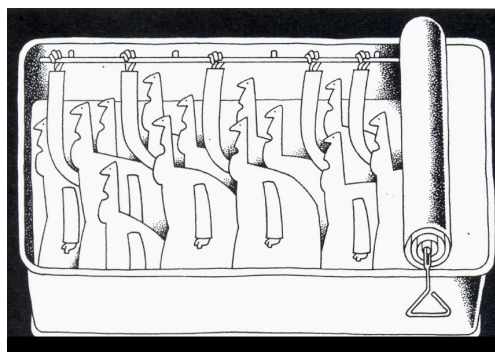
17. Observe o trecho: “As soluções para melhorar os resultados dos brasileiros no Inaf, especialmente dos mais jovens, dependem, sim, de mudanças amplas”. Nas alternativas abaixo, houve alteração na sequência das palavras desse trecho. No entanto, seu sentido se manteve, e com clareza, em:

- A) As soluções, especialmente dos mais jovens, para melhorar os resultados dos brasileiros no Inaf, dependem, sim, de mudanças amplas.
- B) No Inaf, as soluções para melhorar os resultados dos brasileiros dependem, sim, de mudanças amplas, especialmente dos mais jovens.
- C) Especialmente dos mais jovens, as soluções para melhorar os resultados dos brasileiros no Inaf dependem, sim, de mudanças amplas.
- D) As soluções para melhorar, no Inaf, os resultados dos brasileiros, especialmente dos mais jovens, dependem, sim, de mudanças amplas.
- E) As soluções para melhorar os resultados dos brasileiros, especialmente dos mais jovens, dependem, sim, de mudanças amplas no Inaf.

18. Observe a concordância verbal no seguinte trecho: “É importante que o educador entenda que até entre os analfabetos funcionais há níveis diferentes de habilidades”. Considerando aspectos da concordância verbal vista nesse trecho, está correto o seguinte comentário:

- A) os verbos impessoais, como o verbo *haver* neste caso, adotam normas de flexão facultativas: singular ou plural.
- B) se o verbo *haver* estivesse precedido de um auxiliar, esse seria flexionado, e o correto seria dizer: *Devem haver níveis diferentes...*
- C) é comum se ouvir o uso desse verbo no plural: “*Houveram níveis diferentes...*”. É correto, pois nesse caso, o verbo *haver* não é impessoal.
- D) o verbo *haver*, no sentido em uso, é impessoal. Mas, se o verbo estivesse no imperfeito, o correto seria dizer: *Haviam níveis diferentes...*
- E) se, em lugar do verbo *haver*, tivéssemos o verbo *existir*, a concordância seria normal: *devem existir níveis diferentes...*

TEXTO 4



(Cauly. *Só dói quando respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 94.)

19. O entendimento do Cartun de Cauly nos leva a perceber que:

- 1) se trata visivelmente de uma ironia: tudo parece ser apenas um quadro.
- 2) o valor simbólico da imagem se concentra exclusivamente nas figuras humanas retratadas.
- 3) sua imagem funciona como uma denúncia de um de nossos problemas urbanos.
- 4) o título que lhe foi atribuído traz informações implícitas: *naquele espaço dói sempre*.
- 5) há uma comparação subjacente: as pessoas se acomodam como entes de outro domínio da natureza.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 3 e 5 apenas
- C) 2, 3 e 5 apenas
- D) 1, 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

20. No Texto apareceu a palavra ‘infelizmente’, uma palavra formada com auxílio de um prefixo e de um sufixo. O prefixo corresponde ao que aparece, com sentido igual, em:

- A) inábil; irredutível; improcedente
- B) inalação; importação; introdução.
- C) imerso; irretocável; insano.
- D) insolúvel; insalubre; injetável.
- E) irrevogável; inflamável; introjetável.

INFORMÁTICA

21. De um modo geral, encontramos nos microcomputadores três tipos de meios de armazenamento: memória CACHE, memória RAM e discos rígidos. Assinale a alternativa correta em relação à velocidade de acesso destes dispositivos.

- A) A memória CACHE possui o tempo de acesso mais baixo.
- B) A memória RAM possui o tempo de acesso mais alto.
- C) O disco rígido possui o tempo de acesso mais baixo.
- D) O acesso ao disco rígido é mais rápido que o acesso à memória RAM.
- E) Memória CACHE e disco rígido têm o mesmo tempo de acesso.

22. Assinale a alternativa que **não** corresponde a um atributo de todos os arquivos no sistema operacional Windows XP.

- A) Data de modificação
- B) Permissões
- C) Versão
- D) Tipo
- E) Tamanho

23. No Windows XP, qual o atalho do teclado que permite selecionar todos os itens da área de trabalho (desktop)?

- A) ALT+S
- B) CTRL+ENTER
- C) F1
- D) CTRL+A
- E) F5

24. No Windows XP, se quisermos excluir um arquivo definitivamente, sem que o mesmo vá para a lixeira, qual procedimento devemos usar?

- A) Selecionar o arquivo, e depois utilizar o atalho SHIFT+Delete.
- B) Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Recortar.
- C) Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Excluir.
- D) Selecionar o arquivo, e depois utilizar o atalho ALT+Delete.
- E) Selecionar o arquivo, clicando com o botão direito do mouse sobre o mesmo, e escolher o item Remover definitivamente.

25. Considere as seguintes afirmações sobre o Windows XP SP2 (Service Pack 2).

- 1) Após abrir os 'Meus documentos', para configurar a abertura de pastas em janelas dedicadas, podemos marcar a opção 'Abrir cada pasta em sua própria janela' na seção 'Procurar nas pastas' da aba Geral das 'Opções de pasta...' do menu Ferramentas.
- 2) Na aba 'Personalizar' das propriedades de uma pasta, é possível alterar o ícone da mesma.
- 3) 'Miniaturas', 'Lado a Lado', 'Ícones', 'Lista', e 'Detalhes' são modos de exibição válidos disponíveis no utilitário Windows Explorer.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2 apenas
- B) 2 apenas
- C) 2 e 3 apenas
- D) 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

26. No Microsoft Word 2003, o item  da barra de ferramentas tem a finalidade de:

- A) Pesquisar no arquivo.
- B) Visualizar a impressão antes de imprimir.
- C) Verificar a ortografia e a gramática.
- D) Contar palavras.
- E) Pesquisar na Internet.

27. Usando a ferramenta 'AutoResumo...' do Microsoft Word 2003, qual dos tipos de resumo abaixo **não** é uma opção disponível?

- A) Realçar pontos principais.
- B) Ocultar tudo, exceto o resumo sem sair do documento original.
- C) Inserir sinopse ou síntese na parte superior do documento
- D) Criar um novo documento e armazenar o resumo nele.
- E) Usar apenas o título e o primeiro parágrafo.

28. Considerando o aplicativo Microsoft Word 2003, se existirem três documentos abertos e minimizados, qual o procedimento correto para restaurá-los?

- A) Menu Arquivo -> Todos os documentos
- B) Menu Exibir -> Tela inteira
- C) Menu Janela -> Organizar tudo
- D) Menu Ferramentas -> Mesclar documentos
- E) Menu Formatar -> AutoFormatação

29. A opção Agrupar, disponível a partir da caixa de diálogo de impressão de documentos do aplicativo Microsoft Word 2003, permite imprimir:

- A) duas páginas por folha.
- B) as cópias do documento na ordem apropriada para encadernação.
- C) cada cópia inteiramente por vez.
- D) as páginas de numeração ímpar antes das páginas de numeração par.
- E) as páginas de numeração par antes das páginas de numeração ímpar.

30. No aplicativo Microsoft Excel 2003, a alça de preenchimento permite preencher um conjunto de células adjacentes com valores baseados em uma série. Considerando sua configuração padrão, no trecho da planilha abaixo que contém datas, se arrastarmos a alça de preenchimento três células para baixo, quais os valores que serão inseridos nas células A4, A5 e A6, respectivamente?

	A1		
	A	B	
1	02/01/2010		
2	02/02/2010		
3	02/03/2010		
4			
5			
6			
7			
8			
9			

- A) 02/04/2010; 02/04/2010;02/04/2010.
 B) 02/04/2010; 02/05/2010;02/06/2010.
 C) 03/03/2010; 02/04/2010;02/04/2011.
 D) 03/03/2010; 04/03/2010;05/03/2010.
 E) 02/04/2011; 02/04/2012;02/04/2013.
31. Considere uma planilha do aplicativo Microsoft Excel 2003 em sua configuração padrão, em que a primeira coluna é composta por células contendo números, e a segunda coluna contém o resultado da divisão de 1000 pelo valor contido na primeira coluna. Assinale a alternativa que corresponde a uma fórmula capaz de preencher a terceira coluna com o texto 'ERRO' se a divisão provocar um erro, ou o valor da célula da primeira coluna correspondente em caso contrário.
- A) SE(ÉDIV0(A1);"ERRO";A1)
 B) SE(TIPO.ERRO(A1);"ERRO";A1)
 C) SE(ÉERRO(A1);"ERRO";A1)
 D) SE(É.NÃO.DISP(A1);"ERRO";A1)
 E) SE(ÉCÉL.VAZIA(A1);"ERRO";A1)
32. No aplicativo Microsoft Excel 2003, a formatação condicional permite:
- A) definir a largura da coluna de acordo com o valor da célula.
 B) efetuar autoajuste da altura da linha de acordo com o valor da célula.
 C) definir o alinhamento horizontal do texto de acordo com o valor da célula.
 D) definir a fonte dos comentários de acordo com o valor da célula.
 E) definir o contorno da célula de acordo com o valor da célula.

33. Considere as seguintes afirmações sobre a transição de slides do aplicativo Microsoft Powerpoint 2003, em sua configuração original.

- 1) A transição deve ser configurada necessariamente para todos os slides da apresentação.
- 2) É possível configurar o avanço automático do slide após um período de tempo determinado.
- 3) 'Noticiário', 'Pente horizontal' e 'Quadro abrir' são exemplos de opções de transição disponíveis.

Está(ão) correta(s) apenas:

- A) 1 e 2
 B) 2
 C) 1 e 3
 D) 2 e 3
 E) 3

34. Qual dos aplicativos do Windows XP abaixo é mais apropriado para compor e enviar uma mensagem de correio eletrônico?

- A) Windows Explorer
 B) Internet Explorer
 C) Outlook Express
 D) Bloco de notas
 E) Gerenciador de utilitários

35. Considere as afirmações sobre o Windows XP SP2 (Service Pack 2).

- 1) Após selecionar um item da área de trabalho (desktop), se utilizarmos a tecla de atalho F2, teremos a opção de renomear este item.
- 2) O Windows permite que uma determinada pasta seja compactada, para ocupar menos espaço; criptografada para proteger o seu conteúdo, ou sofra as duas opções de operação.
- 3) Ao remover um arquivo, o Windows remove automaticamente todos os atalhos para o mesmo.

Está(ão) correta(s) apenas:

- A) 1
 B) 2
 C) 3
 D) 1 e 2
 E) 1 e 3

RACIOCÍNIO LÓGICO

Os símbolos lógicos, com seus respectivos significados, provavelmente usados na prova são:

P, Q, R, para proposições que podem ter valor lógico Verdadeiro (V) ou Falso (F)

$\neg$ Negação

$\rightarrow$ Implica em

$\leftrightarrow$ É equivalente a

$\wedge$ E (conjunção)

$\vee$ Ou (disjunção)

$\exists$ Existe ao menos um

$\forall$ Para todo

[] Separadores

36. Admita que a afirmação seguinte é verdadeira.

Sempre que Júnior canta, João tem dor de cabeça e José reclama.

Se José não está reclamando, qual das afirmações seguintes é necessariamente verdadeira?

- A) Júnior está cantando, e João está com dor de cabeça.
- B) João está com dor de cabeça, mas Júnior pode ou não estar cantando.
- C) Júnior está cantando, mas João pode ou não ter dor de cabeça.
- D) Júnior está cantando, e João está começando a ter dor de cabeça.
- E) Júnior não está cantando.

37. Vinte e dois amigos saem para jantar. No restaurante, que oferece as opções de sopa, salada e patê com torradas, 12 pedem sopa, 11 pedem salada e 13 pedem patê com torradas. Se todos fizeram algum pedido, e nenhum deles pediu duas opções, quantos pediram as três opções?

- A) 8
- B) 7
- C) 6
- D) 5
- E) 4

38. Três estudantes, X, Y e Z, relatam, sem mentir, suas situações nas disciplinas Matemática, Português e História, conforme o esquema seguinte:

- X - Se eu passei em Matemática, então, Y também passou. Eu passei em Português, se e somente se, Z passou.
- Y - Se eu passei em Matemática, então, X também passou. X não passou em História.
- Z - Ou X passou em História ou eu não passei. Se Y não passou em Português, então, X também não passou.

Se cada um deles passou em pelo menos uma disciplina, os três não foram reprovados simultaneamente em nenhuma disciplina, e Z não passou no mesmo número de disciplinas que X ou Y, qual das afirmações a seguir é correta?

- A) Y passou nas três disciplinas.
- B) X passou em História.
- C) Z passou em História.
- D) Z passou em Matemática.
- E) X não passou em Matemática.

39. Uma tautologia é uma sentença, composta de outras, que é verdadeira, independentemente do valor lógico (verdadeiro ou falso) assumido pelas sentenças que a compõem. Qual das sentenças a seguir, composta das sentenças P, Q e R, não é uma tautologia?

- A) $[(P \vee Q) \vee R] \leftrightarrow [P \vee (Q \vee R)]$
- B) $[P \rightarrow R] \rightarrow [(Q \rightarrow R) \rightarrow [(P \vee Q) \rightarrow R]]$
- C) $[(P \wedge Q) \wedge R] \leftrightarrow [P \wedge (Q \wedge R)]$
- D) $[P \rightarrow Q] \rightarrow [(P \rightarrow R) \rightarrow [P \rightarrow (Q \wedge R)]]$
- E) $[(P \rightarrow Q) \vee (Q \rightarrow R)] \rightarrow [P \rightarrow R]$

40. Cinco pessoas, designadas por L, J, D, T e M foram acusadas de um roubo. Cada uma delas fez três declarações, descritas a seguir:

T: Eu não roubei. M cometeu o roubo. L mentiu quando afirmou que eu cometi o roubo.

D: Eu não roubei. Eu não conhecia M antes de seis meses atrás. T cometeu o roubo.

M: Eu não roubei. J é quem cometeu o roubo. D pode confirmar que eu não roubaria, pois ele me conhece há dois anos.

J: Eu não cometi o roubo. Meu pai é rico, e eu não preciso roubar. M sabe quem cometeu o roubo.

L: Eu não cometi o roubo. Eu nunca roubei nada. T é quem roubou.

Se cada uma delas fez duas declarações verdadeiras e uma falsa, e somente uma delas é culpada, quem cometeu o roubo?

- A) D
- B) J
- C) L
- D) M
- E) T

41. Qual a maior quantia, em moedas de 1 centavo, 5 centavos, 10 centavos e 25 centavos, que se pode ter, de tal modo que não se pode compor 1 real usando estas moedas?

- A) R\$ 1,17
- B) R\$ 1,18
- C) R\$ 1,19
- D) R\$ 1,20
- E) R\$ 1,21

As informações abaixo se referem às duas questões a seguir:

Seis pessoas, nomeadas A, B, C, D, E e F, nasceram em cidades diferentes, dentre as cidades listadas a seguir, mas não necessariamente na ordem dada: Natal, Caruaru, Teresina, São Luis, Manaus e Aracaju. Considere as informações seguintes, referentes às seis pessoas:

- O homem de Natal e A são médicos;
- A mulher de Caruaru e E são professores;
- A pessoa de Teresina e C são engenheiros;
- B e F são casados, mas a pessoa de Teresina é solteira;
- A pessoa de Manaus é mais velha que A;
- A pessoa de Aracaju é mais velha que C;
- O homem de Natal é mais jovem que B;
- O homem de Manaus é mais jovem que C.

42. Associe a cada pessoa sua cidade de origem

- () Natal
- () Caruaru
- () Teresina
- () São Luis
- () Manaus
- () Aracaju

e indique a sequência obtida, de cima para baixo:

- A) FBDCEA
- B) FDBCEA
- C) DFCBAE
- D) DCFBEA
- E) CDBFAE

43. Assinale a alternativa correta, referente à profissão das seis pessoas.

- A) F é professor.
- B) B é médica.
- C) D é engenheiro (a).
- D) B é engenheira.
- E) D é professor (a).

As informações abaixo se referem às duas questões seguintes:

Um grupo formado por quatro pessoas deve ser escolhido entre um conjunto de sete pessoas, consistindo de cinco homens (Rodrigo, Sérgio, Davi, Pedro e Rui) e duas mulheres (Fabiana e Cátia). Sabendo que:

- Rodrigo não participa de um grupo que contenha Sérgio;
- Sérgio e Rui só participam de um grupo se estiverem juntos;
- Cátia só participa de um grupo se Davi também fizer parte desse grupo;
- Se Davi for escolhido, ele não participa do grupo, se Pedro também for escolhido;
- Rodrigo e Pedro só participam de um grupo se estiverem juntos;
- Davi só participa de um grupo se Fabiana também for parte do grupo.

44. Qual das afirmações seguintes é correta?

- A) Cátia e Rodrigo podem ser parte de um grupo de quatro pessoas.
- B) Um grupo de quatro pessoas pode ter duas mulheres.
- C) Um grupo pode consistir de quatro homens.
- D) Existe um grupo de quatro pessoas que contém Rui.
- E) Existem dois grupos formados por quatro pessoas.

45. Qual das seguintes possibilidades é um grupo formado por quatro pessoas?

- A) Rodrigo, Pedro, Fabiana e Rui
- B) Sérgio, Rui, Cátia e Davi
- C) Sérgio, Rui, Fabiana e Davi
- D) Fabiana, Davi, Rui e Pedro
- E) Fabiana, Rui, Pedro e Sérgio

As informações abaixo referem-se às idades, alturas e aos pesos de seis pessoas diferentes, A, B, C, D, E e F, e estão relacionadas com as duas questões a seguir.

- B é a pessoa mais velha, é mais alta do que C, mais baixa do que A, e mais pesada do que D;
- F é mais leve do que C, mais pesada do que E e mais velha do que D;
- D é mais velha do que A, que é a pessoa mais jovem do grupo;
- A é a pessoa mais pesada, é mais baixa do que F, que é mais baixa do que D;
- C é mais alta e mais velha do que E, mas mais leve do que D.

46. Qual a pessoa mais alta do grupo?

- A) D
- B) F
- C) A
- D) C
- E) E

47. Quantas pessoas são mais altas, mais velhas e mais pesadas do que F?

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

48. Uma coleção de 80 moedas, todas com aparência idêntica, contém uma moeda de peso superior ao das demais. Usando uma balança de pratos, qual o menor número de pesagens necessárias para se identificar a moeda de peso superior?

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6
- E) 7

49. O resultado de uma pesquisa com os funcionários de uma empresa, sobre o consumo de chá e café, foi o seguinte: 5/7 dos funcionários tomam café, 3/5 dos funcionários tomam chá, e 1/6 dos funcionários não tomam café ou chá. Qual o menor número possível de funcionários que toma café e chá?

- A) 93
- B) 95
- C) 99
- D) 101
- E) 103

50. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que contém um conjunto de sentenças que não é inconsistente.

- A) $\forall x [x \text{ é mulher} \rightarrow x \text{ não é caçador}]$
 $\exists x [x \text{ é mulher} \wedge x \text{ é caçador}]$
- B) $\forall x [x \text{ limpa a casa} \rightarrow x \text{ não trabalha fora de casa}]$
 $\forall x [x \text{ é homem} \rightarrow x \text{ trabalha fora de casa}]$
 $\exists x [x \text{ é homem} \wedge x \text{ limpa a casa}]$
- C) $\forall x [x \text{ é homem} \vee x \text{ é mulher}]$
 $\forall x [x \text{ é homem} \rightarrow x \text{ tem quarenta e seis cromossomos}]$
 $\forall x [x \text{ é mulher} \rightarrow x \text{ tem quarenta e seis cromossomos}]$
 $\exists x [x \text{ tem quarenta e sete cromossomos}]$
- D) $\forall x [x \text{ é homem} \rightarrow \text{o parceiro de } x \text{ é mulher}]$
 $\forall x [x \text{ é mulher} \rightarrow x \text{ não é homem}]$
 $\exists x [x \text{ é homem} \wedge \text{o parceiro de } x \text{ é homem}]$
- E) $\forall x [x \text{ é homem} \rightarrow x \text{ gosta de futebol}]$
 $\forall x [x \text{ é homem} \vee x \text{ é mulher}]$
 $\forall x [x \text{ é mulher} \rightarrow x \text{ gosta de moda}]$
 $\forall x [x \text{ gosta de futebol} \vee x \text{ gosta de moda}]$